



## **AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CONCEPÇÕES DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS DE MURITIBA-BA**

Naiara Ferreira de Jesus Gonçalves<sup>1</sup>; Anderson Pinheiro dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia, FAMAM, [naii.goncalves@gmail.com](mailto:naii.goncalves@gmail.com); <sup>2</sup>Especialista em Ensino da Matemática, FAMAM, [profandersonmat@hotmail.com](mailto:profandersonmat@hotmail.com).

A violência contra a mulher está presente em toda a história da sociedade. Ela cresce de modo alarmante e se apresenta não só de forma física, mas também de formas que são, por muitas vezes, silenciosas e pouco perceptíveis. Isto ocorre, porque a sociedade ainda é alicerçada em um sistema patriarcal e machista que dispõe a mulher em situação de inferioridade. Assim, o referente estudo tem como objetivo principal identificar as concepções dos docentes da educação básica do município de Muritiba-BA, quanto as práticas pedagógicas e o enfrentamento da violência contra a mulher. Especificamente, pretende-se: identificar o conhecimento dos docentes participantes da pesquisa quanto às questões de violência contra a mulher; descrever, segundo a Lei 11.340/06, as diversas formas de violência doméstica; e apontar possibilidades do trato de abordagens pedagógicas para o enfrentamento da violência contra a mulher. Quanto aos aspectos metodológicos, o estudo pretende utilizar uma abordagem quali-quantitativa de caráter descritivo. Para a efetivação dos objetivos propostos, o referente estudo utilizará de alguns procedimentos: revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Para tanto, será aplicado um questionário aos docentes do Ensino Fundamental - Anos Finais do contexto estudado, tendo a utilização do Formulário Online Google como ferramenta de coleta dos dados. Embora a Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) tenha sido um marco importante no enfrentamento da violência doméstica, principalmente no que tange a não privatização desse problema, tornando-o um assunto de natureza pública, não se constitui como solução desse revés que acomete a sociedade. É preciso compreender que a Lei Maria da Penha trata dessa violência de forma corretiva, isto é, depois que o crime ocorreu. Logo, é necessário pensar em medidas que visem à mitigação da mesma, através do fomento de práticas preventivas. Então, como uma das iniciativas, o estudo buscará apontar possibilidades de práticas pedagógicas que estimulem a conscientização sobre a problemática da violência doméstica.

**Palavras-Chave:** Violência contra a Mulher. Educação. Práticas Pedagógicas.